



À VISTA, À MÃO: CRASE COM EXPRESSÕES DE CIRCUNSTÂNCIA

Vejam agora a crase em relação às locuções adverbiais de circunstância – modo, meio, lugar, tempo – formadas pela sequência Prep A + Substantivo ou Adjetivo. A maioria delas tem a ver com o modo, respondendo à pergunta "como?" Por exemplo: "Comprou o carro à vista." Comprou como? À vista.

Nas locuções adverbiais masculinas, como: *a pé, a cavalo, a caminho, a capricho, a caráter, a frio, a gás, a gosto, a lápis, a meio mastro, a nado, a óleo, a postos, a prazo, a sangue-frio, a sério, a tiracolo, a vapor* etc., não se acentua o *a*, que é uma simples preposição.

Nas locuções circunstanciais femininas, contudo, embora esse *a* possa ser só preposição, é de tradição acentuá-lo por motivo de clareza. Compare nos exemplos abaixo o significado da frase sem o acento e com ele:

Favor lavar a mão. – Favor **lavar à mão**, e não **à máquina**.
Caiu a noite (anoiteceu). – Ele caiu **à noite**.
Vendeu a vista (os olhos). – **Vendeu à vista**.
Foi caçada a bala (a bala foi caçada). – **Foi caçada à bala**.
Cortei a faca (cortou a própria faca). – **Cortei à faca**.
Coloquei a venda (faixa nos olhos). – Sim, **coloquei à venda**.
Trancou a chave (a chave foi trancada). – **Trancou à chave**.
Pagou a prestação (pagou-a). – **Pagou à prestação** (em prestações).

É por essa questão de clareza que se recomenda e geralmente se acentua o *a* nas locuções femininas de circunstância, para que a preposição não seja confundida com o artigo feminino. Nestes casos, não funciona o artifício de ver como é que se comporta uma expressão similar no masculino, pois não haverá correspondência de **à** com **ao**. Trata-se de uma exceção. Então, por ex., mesmo que se escreva *a prazo* (subst. masc.), escreve-se **à vista**, com acento.

Vejam outros exemplos em que a preposição poderia se confundir com o artigo e por isso o acento é de praxe: **à evidência**, estou **à disposição**, fique **à vontade**, encontra-se **à paisana**, **à**

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros "Só Vírgula", "Só Palavras Compostas"



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

espreita, escreve *à perfeição*, vive *à toa*, o cão anda *à solta*, cumpriu o trato *à risca*, navegar *à vela*, apanhar (flores) *à mão*, escrever *à caneta*, cortar *à faca* ou *à gilete*, falar *à boca pequena* [em voz baixa], provou o caso *à saciedade* [plenamente], tomou a injeção *à força*, amor *à primeira vista*, assalto *à mão armada*, modéstia *à parte*, às (ou a) *expensas* etc.

É facultativo o acento indicativo de crase quando não há confusão possível: carro *a gasolina*, barco *a vela*, matou o cachorro *a bala*, guardar o dinheiro *a chave* etc.

É obrigatório o acento quando o substantivo está no plural e o artigo também: às vezes sai *às pressas*, está tudo *às mil maravilhas*, às avessas, estou *às ordens*, comprou bugigangas *às centenas* etc. Por oportuno: jamais acentuar o A sem S diante de plural: a duras penas, a prestações etc.

É obrigatório o acento quando a locução é formada com adjetivo – singular ou plural: bife *à milanesa*, lasanha *à bolonhesa*, agir *à louca*, ficar *às escuras*, comer *às escondidas*, falar *às claras*, vivem *às tontas*, prega a revolução *às abertas* [abertamente] etc.

Também levam acento obrigatório as locuções femininas terminadas em DE e QUE: *à custa de*, *à força de*, *à frente de*, *à mercê de*, *à testa de*, *à semelhança de*, *à proporção que*, *à medida que*.

Por fim, é obrigatório o acento nas locuções circunstanciais femininas de tempo e lugar em que de fato se tem A + A, o que se comprova com a substituição do primeiro A por outra preposição. (Vale lembrar que À corresponde a *da*, *na*, *pela*, *para a* e A corresponde a *de*, *em*, *por*, *para*.) Assim, temos: **à beira** do caminho, **à beira-mar**, **à época**, **à direita**, **à esquerda**, ir **à frente**, combateram **à sombra**, bater **à porta** etc. Em todas elas, pode-se trocar o A por *na*: na beira-mar, na época, na frente... Sobre esse uso, ver Não Tropece na Língua 297.

Anoto ainda que a locução *à distância* mereceu comentário especial: ver Não Tropece na Língua 149.